

1. As **orações subordinadas substantivas relativas**:

- assumem funções sintáticas habitualmente desempenhadas por grupos nominais;
- são introduzidas por pronomes, quantificadores ou advérbios relativos;
- podem desempenhar as funções sintáticas de sujeito, de complemento do verbo (direto, indireto, oblíquo, agente da passiva) de predicativo do sujeito e de modificador de grupo verbal.

Ex.: **Quem chega atrasado tem falta.** → sujeito

Li **quantos livros encontrei** na estante do avô. → complemento direto

Eu partilho toda a informação **com os colegas.** → complemento oblíquo

Os cogumelos foram colhidos **por quem os conhecia bem.** → complemento agente da passiva

A Maria não é **quem eu esperava que fosse.** → predicativo do sujeito

2. As **orações subordinadas adjetivas relativas**:

- dividem-se em relativas restritivas e relativas explicativas;
- assumem funções sintáticas habitualmente desempenhadas por grupos adjetivais.

Oração subordinada adjetiva relativa	Exemplos
<p><b>Oração subordinada adjetiva relativa restritiva</b></p> <p>É introduzida por um pronome, determinante, quantificador ou advérbio relativo.</p> <p>Restringe a informação relativa ao grupo nominal que a antecede.</p> <p>Não pode ser delimitada por vírgulas.</p> <p>Desempenha a função sintática de modificador restritivo do nome.</p>	<p>O vestido <b>que usaste ontem</b> fica-te muito bem.</p> <p>O rapaz <b>cuja irmã é tua colega</b> é muito convencido.</p> <p>A casa <b>onde nasci</b> vai ser recuperada.</p>
<p><b>Oração subordinada adjetiva relativa explicativa</b></p> <p>É introduzida por um pronome, determinante, quantificador ou advérbio relativo.</p> <p>Fornece informação adicional relativa ao grupo nominal que a antecede.</p> <p>É delimitada por vírgulas.</p> <p>Habitualmente, desempenha a função sintática de modificador apositivo do nome.</p> <p>Pode desempenhar a função sintática de modificador de frase, retomando a informação da oração subordinante.</p>	<p>O vestido azul, <b>que comprei no verão passado</b>, já não serve à Maria.</p> <p>O casal irlandês, <b>a quem convidei para a festa</b>, teve de partir com urgência.</p> <p>Fui assaltada no metro, <b>o que muito me afetou.</b></p> <p><b>Nota:</b> A oração introduzida por “o que” retoma a informação da oração subordinante: é um <b>modificador de frase</b>.</p>

Conectores que introduzem as orações subordinadas relativas					
pronomes relativos	que, o qual, a qual, os quais, as quais, quem	advérbio relativo	onde	determinantes relativos	cujo(s), cuja(s)

1. Transcreve, das frases abaixo, as orações subordinadas substantivas relativas e indica as funções sintáticas por elas desempenhadas.

- Quem desdenha quer comprar.  
\_\_\_\_\_
- Só frequento lojas onde há descontos.  
\_\_\_\_\_
- O João apenas gosta de quem lhe faz as vontades.  
\_\_\_\_\_
- Aceito a prática da mendicidade por quem não consegue trabalho.  
\_\_\_\_\_
- Tu não és quem pareces.  
\_\_\_\_\_
- Enviei convites a quem verdadeiramente queria que estivesse presente.  
\_\_\_\_\_
- Gastei quanto dinheiro tinha disponível para ajudar a associação.  
\_\_\_\_\_

2. Classifica as orações destacadas nas frases, seguindo o exemplo.

- Os *Lusíadas*, **que são uma epopeia**, foram escritos por Luís de Camões.
- Camões, **cuja cultura era vastíssima**, inspirou-se em Homero e Virgílio.
- A edição d’*Os Lusíadas* **que li** é muito valiosa.
- A epopeia **que mais influenciou** Camões foi a *Eneida*, de Virgílio.
- Os Portugueses, **a quem o poeta celebra**, são engrandecidos n’*Os Lusíadas*.
- D. Sebastião, **que era o rei português da época**, terá escutado *Os Lusíadas*.

Oração subordinada adjetiva relativa		
	restritiva	explicativa
a.		x
b.		
c.		
d.		
e.		
f.		

2.1. Indica a função sintática desempenhada por cada uma das orações acima apresentadas no exercício.

a.	d.
b.	e.
c.	f.

2.2. Classifica o conector que introduz cada uma das orações apresentadas em 2.

a.	d.
b.	e.
c.	f.